

# Zé Ramalho - Avôhai

Tom: G  
Intro: D Em G

Um velho cruza a soleira, de botas longas, de barbas longas de  
ouro o brilho do seu colar  
Na laje fria onde quarava sua camisa e seu alforje de  
caçador  
Oh, meu velho invisível Avôhai  
Oh, meu velho indivisível Avôhai  
Neblina turva e brilhante em meu cérebro, coágulos de sol  
Amanita matutina e que transparente cortina ao meu redor  
E se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior  
E pior do que planeta quando perde o girassol  
É o terço de brilhante nos dedos de minha avó  
E nunca mais eu tive medo da porteira  
Nem também da companheira que nunca dormia só

Em G D  
AVÔHAI, avô e pai

(solo)

Em G D  
AVÔHAI

O brejo cruza a poeira, de fato existe um tom mais leve na  
palidez desse pessoal  
Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que  
fitar  
Mas que bebem sua vida, sua alma na altura que mandar  
São os olhos são as asas, cabelos de avôhai,  
Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei  
Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei  
Se eu calei foi de tristeza você cala por calar  
E calado vai ficando só fala quando eu mandar  
Rebuscando a consciência com medo de viajar  
Até o meio da cabeça do cometa girando na carrapeta no jogo  
de improvisar  
Entrecortando eu sigo dentro a linha reta eu tenho a palavra  
certa pra "dotor" num "reclamá"  
Avohai  
Avohai  
Avohai  
Avohai

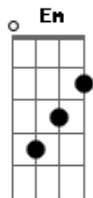
## Acordes



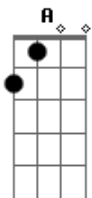
© ukulele-chords.com



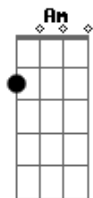
© ukulele-chords.com



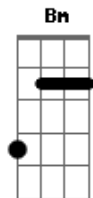
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com